

**Sentimento Rico: 3 mas notícias da China**

Por: Thiago Salomão e Matheus Soares

Quarta-feira começa com bolsas no vermelho (Ibovespa Futuro -0,7%; futuros dos EUA -0,5% e bolsas da Europa -0,7%), repercutindo os três indicadores chineses que vieram piores que o esperado (*veja abaixo*). No Brasil, o noticiário político aparenta ser conturbado por conta da convocação do ministro da Educação para dar explicações sobre corte no orçamento.

Indicador/Data	Abril	Expectativa	Março
<b>Produção industrial</b>	5,4%	6,5%	8,5%
<b>Vendas no varejo</b>	7,2%	8,6%	8,7%
<b>Investimentos em ativos fixos</b>	6,1%	6,4%	6,3%

Nova rodada de estímulos por parte do governo chinês começa a ser uma possibilidade cada vez mais real - resta saber se eles terão o mesmo efeito que outrora. Essa expectativa pode ser a explicação de por que a bolsa da China fechou em alta mesmo após a tríplice de indicadores negativos.

**SOBRE GUERRA COMERCIAL: duas considerações importantes:**

1. Trump disse esperar um encontro produtivo com o Xi Jinping no G20 em junho. Contudo, estes indicadores ruins na China em conjunto com dados cada vez mais fortes dos EUA devem manter o tom duro do presidente americano nas negociações.
2. Danilo Zanin, sócio e gestor da **Sagmo Invest** (gestora brasileira com expertise em investimentos internacionais) fez uma relação interessante da guerra comercial com o início da corrida eleitoral nos EUA no podcast semanal da gestora:

*Do lado dos democratas aumenta-se a pressão contra a China por entenderem que quanto mais se posicionarem contra os abusos chineses, mais Trump deverá endurecer o próprio discurso. Assim, o risco de um acidente de percurso nas negociações aumenta e poderia acabar prejudicando a economia americana, que tem ido muito bem. Tal cenário de desaceleração enfraqueceria Donald Trump nas próximas eleições. Para Trump ganhar as eleições, a economia americana precisa estar forte. Sabendo disso, mercados podem forçar um eventual acordo comercial fazendo a bolsa cair. Diante disso, a Sagmo enxerga potencial para a bolsa americana cair e voltar para o patamar visto em dezembro (pegando o S&P500 como proxy da bolsa americana, essa volta aos patamares de 2018 causaria uma queda de pelo menos 12% em relação aos níveis atuais).*

**SOBRE POLÍTICA: crise no MEC e seus desdobramentos**

O ministro da educação Abraham Weintraub foi convocado para depor na Câmara para explicar o anúncio de corte de recursos no ministério, o que foi encarado como uma derrota do governo – já que a convocação foi aprovada por 307 a favor vs 82 votos contra. Após a convocação, Bolsonaro teria telefonado para o ministro determinando que os cortes no MEC fossem revistos, o que foi negado pela Casa Civil.

A derrota do governo dá sinais de que o clima não está favorável para o governo. Partidos de centro mostram pouca vontade de se mexer agora para evitar que Medidas Provisórias caduquem, dentre elas a da reforma administrativa, que reduziu o número de ministérios para 22 e vence no dia 3 de junho.

**SOBRE NOSSA ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS: muito obrigado**

Muita gente veio nos dar parabéns pelo ganho de 140% com a venda de metade da nossa posição em “puts” (opções de venda) do Ibovespa. Não é clichê, mas não consideramos justas estas palavras, pois nada disso seria possível sem o voto de confiança dos seguidores da nossa Carteira Recomendada e da ajuda do “JP” (chefe da mesa da Rico), que não só nos ajudou a escolher o melhor ativo de proteção de carteira como também se comprometeu a prover liquidez para os investidores ‘normais’ (isto é, aqueles que não são institucionais e, por isso, não tinham acesso a este tipo de produto num passado nada distante).

Muito obrigado por confiarem em nós e por reservarem preciosos minutos para acompanharem nossos devaneios matinais.

Aproveitando o ensejo, hoje é aniversário de uma das 13 leitoras fiéis deste Rico Matinal. Nosso parabéns à Samanta pelo aniversário e um obrigado especial pela leitura diária.

## O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

### MERCADOS

**IBC-Br totaliza queda de 0,68% no primeiro trimestre de 2019.** Com os principais setores da economia em ritmo fraco, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, fechou março com queda de 0,28% em relação a fevereiro (3ª retração mensal consecutiva). No 1ºtri, a queda foi de 0,68% ante o 4ºtri de 2018.

### EMPRESAS

**EQUATORIAL: forte resultado; lucro líquido ajustado avançou 85% a/a no 1ºtri19, chegando a R\$ 172 milhões.** O Ebitda ajustado avançou 86,6% a/a no trimestre (R\$ 403 milhões). Excluindo os efeitos do IFRS, o número veio cerca de 19% acima das estimativas da XP (R\$ 337 milhões), refletindo principalmente resultados melhores do que o esperado na nova subsidiária Cepisa, menores custos gerenciáveis e menores despesas de provisão. Focando nas novas distribuidoras Cepisa e Ceal, destaca-se também os resultados dos PDVs (Programas de Demissões Voluntárias), com adesão de 30% e 32% dos funcionários, respectivamente.

# Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P 1399

Matheus Soares, CNPI 1969

## Fale conosco

### Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

### Demais localidades

0800-771-5465

### SAC

0800-774-0402

### Ouvidoria

0800-771-5454

### Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

### Acesse

[www.rico.com.br](http://www.rico.com.br)

[facebook.com/ricocomvc](https://facebook.com/ricocomvc)

[twitter.com/ricocomvc](https://twitter.com/ricocomvc)

<http://youtube.com/ricocomvc>

### Leia

[blog.rico.com.br](http://blog.rico.com.br)

### Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04551-060

**Copyright © 2018 Rico.com.br** Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

# Informações importantes

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico Investimentos, que é uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo substanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.